

A IDEIA

ORGAM LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACTORES—DIVERSOS

ANNO I

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Florianopolis--Domingo, 9 de Julho de 1899

NUM. 2

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Mez 500

FORA DA CAPITAL

Mez 1\$000

Numero do dia 100

Atrazado 200

Pagamento adiantado

Os originaes devem ser entregues aos srs. F. Aducci e I. Livramento.

Os srs. que receberem este numero e não o devolverem, serão considerados assignantes.

COMO SE COMPÕE

Aprende-se a escrever, escrevendo, como se aprende a navegar navegando, como se aprende a combater combatendo.

Podem-se conhecer as regras da grammatica, da logica e da rhetorica, sem comtudo, saber escrever uma linha.

Para corroborar o meu asserto, vou citar duas autoridades: Lope de la Veja, distincto comediografo hespanhol, diz o seguinte:

«Como compones? Leyendo;
De lo que leo, imitando;
De lo que imito, escribiendo;
De lo que escribo, borrando;
De lo borrado, escogiendo.»

O padre mestre Raphael Bluteau diz o seguinte:

«O que se escreve não se escreve
nem com a mão, nem com o
escrivo, nem com o
plumão, nem com o
papel, nem com o
tinteiro.»

Portanto, jovens estudantes, escrevei, riscar; não vos envergonheis de fazer borrões, que só assim vireis a ser bons escriptores, si vos não faltar a força de vontade.

Perseverai, que de entre os negros borrões surgirão claros raios de luz.

Mas, antes de riscardes algumas tiras de papel, lêde e meditai; que a leitura reflectida, acompanhada de reiterados exercicios praticos, é o meio mais seguro de vir a escrever correctamente e com estylo polido.

ALOYSIO PAULICEU

Em breve começarão os ensaios do Club Gymnastico Catharinense.

CASTRO ALVES

No dia 6 de Julho, passou o 28º anniversario da morte de Antonio de Castro Alves, incontestavelmente um dos primeiros poetas brasileiros.

Nasceu o grande poeta no dia 11 de Março de 1847, na fazenda das *Cabocinhas*, situada a 7 leguas da cidade do Curralinho, filho legitimo do Dr. Antonio José Alves e de D. Clelia Brasilia da Silva Castro.

Em 1864, com 17 annos, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife. D'ahi passou para a de S. Paulo, no anno de 1868.

Ahi, em 1869, disparando casualmente um tiro no calcanhar, teve de amputar o pé pelo tornozello. Falleceu a 6 de Julho de 1871, pelas 3 1/2 horas da tarde, victima do pela tuberculose, na casa n. 59 á rua Sodré, hoje 23, em S. Paulo.

Ruy Barbosa, o eminente politico brasileiro, disse d'elle: «Na guerra e na colera os seus versos lampejam frequentemente com alguma coisa de Eschylo e Dante, com Schakspeare, o grande mergulhador do coração humano, creiamos que foi buscar alguma vez para a sua obra perolas e monstros d'esse pego, e compete não raro com Hugo na magnificencia oriental do colorido.»

F. Aducci

A MULHER

Em sua primeira idade a mulher é a primavera; mas, em geral, a mulher clara é o inverno, a morena o estio, a trigueira o outono,

A clara é a neve, a morena o calor natural, a trigueira o fogo.

A clara é agradável, a morena graciosa, a trigueira engraçada.

A clara é formosa, a morena bonita, a trigueira bella.

A clara tem feições, a morena graças, a trigueira attractivos.

A clara é a poesia, a morena a doçura, a trigueira a bondade.

A clara entusa desejos, dá admiração, a morena o da posse, a trigueira o do agrado.

(Extra)

MÃE

(GONÇALVES CRESPO)

*Ella velava perto
Do filho, que dormia
E cantava sorria
Ao lirio entrecaberto.*

*Da lua um raio incerto
No quarto se perdia
E a mãe olhava o Dia
E a Luz do seu deserto.*

*No berço fluctuante
Moveu-se agora o infante
E accorda pranteando...*

*Não ha quadro mais bello
Que a mãe, solto o cabello
O filho acalentando!*

Consta-nos que o Club R. União Operaria fará sua estréa em principio do mez de Agosto p. f.

Consta-nos que, em breve, dará principio aos seus ensaios o G. D. P. Horacio Nunes.

Festejou no dia 6 o seu anniversario natalicio o Illm. sr. 1º Tenente Affonso Livramento.

Parabens.

A IDEIA

Com prazer transcrevemos a noticia que, a nosso respeito, publicou em seu numero de 2 do corrente, o grande peladino da imprensa cariarense, o *Republica*:

«A IDEIA»

Recebemos o primeiro numero d'*A Idea*, organo litterario e noticioso, de que são directores os jovens P. Aducci e I. Livramento.

Dizem os nossos luctadores no seu artigo programma que, conquanto uma folha litteraria só encontre indifferença, um frio de gelo, vão terra a aventura.

É tãem muito bem; já dizia um philosopho que o esforço é sempre aproveitavel.

Desçamos a joven collega toda sorte de felicidades, de modo a não ficar, a bem dos creditos de nossa terra, ceñhorada a infelizmente veridicite proposição de só terem garantida a benevolencia publica os fructos politicos.

Agradecendo as honrosas expressões do collega e mestre, fizemel-

o tanto mais reconhecidos quanto sabemos não ser prodigo em elogios o seu abalizado redactor.

Ao nosso collega *O Trovão* é com desvanecimento que, tambem agradecemos as suas palavras a nosso respeito.

Recebemos do sr. Clementino Brito, 1º secretario do Club R. União Operaria, um officio agradecendo a remessa d'*A Idea* para a bibliotheca do dito Club, e fazendo votos pela prosperidade e desenvolvimento do nosso jornal.

Agradecendo a gentileza que teve para conosco, temos a dizer que continuaremos a remetter para a bibliotheca do mesmo Club a nossa modesta folha.

Recebemos da digna sociedade Liga Operaria, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado à nobre classe a que pertence, um officio agradecendo a remessa do nosso 1º numero e pedindo a con-

Mostrou a esposa o esboço, ella gostou e elle sentiu-se entusiasmadissimo, começando logo a sua obra.

Trabalhou todo o dia febrilmente consagrando ao seu quadro todos os minutos deixados livres pelo mister vulgar a que tinha de sacrificar-se, para ganhar seu pão.

Não tinha diante de si senão dois mezes para completar o seu quadro, a tempo de poder ser apresentado na exposição. Ainda dois mezes de privações, depois dos quaes talvez a fortuna lhe sorrisse.

(Continua)

FOLHETIM

SCENAS ROMANTICAS

to

BAIRRO LATINO

I

Jorge Dulce era um pintor de talento, mas sem sorte.

Trabalhava, trabalhava muito, mas não via o seu trabalho produzir com que viver e mais a esperar, n'um desafago de cuidados pelo dia d'amanhã.

Um dia, Jorge teve a ideia arrajada de pintar um quadro, que lhe dêsse nome e fizesse a sua fortuna.

tinuação dos numeros subsequentes.

E' com orgulho que havemos de remetter sempre a nossa modesta folha á tão digna sociedade.

Se dizemos com orgulho é por prestar um auxilio, embora fraco e diminuto, á uma associação que mitiga a afflicção de muitos operarios, e consola a dôr de suas viúvas e seus orphãos.

A' illustrada redacção do *O Estado* agradecemos as suas palavras accusando o recebimento do pequenino *A Ideia*.

PASSA TEMPO

2º CONCURSO

CHARADAS

(A' Heitor Gonçalves)

I

1 $\frac{1}{2}$: $\frac{2}{3}$ —No espaço, no espaço estava a lavar. *arar*

FEIL.

II

2—1—Na companhia de vapores estava a nação.

IAL.

III

2—2—Anda e voa na cosinha.

RAPHAEL

IV

1-1-Nota no corpo este homem.

ZEIRUZ

V

2—2—No quarto do matto tinha um reptil.

BERGER

VI

2—1—Nota no terreno a arvore.

LENOEL

VII

1—2—Aqui o vaso é roupa.

LEÃO

VIII

1—1—1—A folha ordena o amphibio na cosinha.

RAPHAEL

CHARADA EM QUADRO

Esta flor mui delicada
Todos fazem na igreja
Porque este negro amphibio
E' mal que qualquer deseja.

RAPHAEL

LOGROPIPHO

(A' C. Britto)

Mulher, por seres ruim,—1—4
e por pessimo ser elle,—1—2—5
é que tú destes c'um galho—3-2-1-5
n'um mariola *d'aquelle*.

FEIL.

ENIGMA

Os cafres dão ao cavallo marinho este nome.

LENOEL

As decifrações das charadas do numero 1, 1º concurso, são:

I—*Girafa*; II—*Brama*; III—*Travadura*; IV—*Arlinda*; V—*Andalus*.

A do logrogrifho, é—*Santa*.

De todos, só não foi decifrado o logrohripho.

Decifraram:—D. Olga Natividade 2; Jobab 5; Zeiruz 4; Lenoel 4; Berger 3; Leão 3.

Tinhamos resolvido fazer concursos mensaes; porem resolvemos estabelecer concursos semanaes.

A' quem decifrar todas as composições de um numero ou concurso, conferimos um lindo chromo.

As listas das dicifrações devem ser entregues até quarta feira p. f.